



Padrão de dispensação de anti-inflamatórios prescritos por cirurgiões-dentistas no serviço público de saúde no estado de Minas Gerais em 2017

Alex Júnio Silva da Cruz¹, Jacqueline Silva Santos², Edmilson Antônio Pereira Júnior³,
Cristina Mariano Ruas⁴, Flávio de Freitas Mattos⁵, Lia Silva de Castilho⁶, Mauro
Henrique Nogueira Guimarães de Abreu⁷

^{1,2,5,6,7}Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

³Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

⁴Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo:

Introdução: Os medicamentos para o manejo da dor e da inflamação estão entre os mais prescritos por cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Analisar as prescrições odontológicas de anti-inflamatórios dispensadas no serviço público de saúde no estado de Minas Gerais em 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico no qual utilizou-se dados do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica. Os medicamentos foram agrupados de acordo com a *Anatomical Therapeutic Chemical* e o consumo foi estimado pelo número de Doses Diárias Definidas (DDD) e DDDs por 1.000 habitantes por ano para cada município. O modelo de árvores de classificação e regressão foi utilizado para determinar a relação de características sociodemográficas e do serviço de saúde com o consumo dos medicamentos. A análise estatística foi desenvolvida no software SPSS 25.0. **Resultados e Discussão:** Foram realizadas 39.153 dispensações de fármacos para o controle da inflamação, que corresponde a 273.999,08 DDDs. O ibuprofeno 63,02% (n=24.676) apresentou a maior frequência de dispensação. As variáveis, cirurgiões-dentistas que atendem no serviço público por 1.000 habitantes (p<0,01), percentual de cobertura da primeira consulta odontológica (p=0,010), quantidade de famílias atendidas pelo bolsa família por 1.000 habitantes (p=0,022), equipes de saúde bucal por 1.000 habitantes (p=0,022) e proporção da população rural (p=0,014) estiveram associadas ao consumo de anti-inflamatórios. **Conclusão:** As prescrições odontológicas de anti-inflamatórios apresentaram diferenças regionais significativas em Minas Gerais.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios não Esteroides; Prescrições de medicamentos; Odontologia; Farmacoepidemiologia.

1- Graduação em Odontologia, mestrando em odontologia- área de concentração: Saúde coletiva. E-mail: junio.alex@hotmail.com



- 2- Graduação em odontologia, doutoranda em odontologia- área de concentração: Saúde coletiva. E-mail: jack_smile3@hotmail.com
- 3- Graduação em estatística, mestre em sociologia e doutor em educação. E-mail: pereirajr.edmilson@gmail.com
- 4- Graduação em farmácia, mestre e doutora em saúde pública. E-mail: crisruasufmg@gmail.com
- 5- Graduação em odontologia, mestre em odontologia e doutor em odontologia restauradora. E-mail: f.f.mattos@uol.com.br
- 6- Graduação em odontologia, mestre em odontologia e doutora em ciências farmacêuticas. E-mail: liasilvacastilho@gmail.com
- 7- Graduação em odontologia, mestre em odontologia e doutor em ciência animal. E-mail: maurohenriqueabreu@gmail.com